

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL DO ACESSO À INFORMAÇÃO E DA EXPERIÊNCIA PESSOAL DE PUÉRPERAS SOBRE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

**Relatoria:** PATRICIA PEREIRA VASCONCELOS

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

Introdução: a imunização das gestantes desempenha um papel significativo na prevenção e no combate da morbidade materna por covid-19. No entanto, a vacinação está longe da abrangência esperada devido esse público apresentar graus variados de satisfação com as evidências disponíveis sobre a segurança da vacina na população grávida e a preocupação de expor o feto em desenvolvimento a quaisquer efeitos colaterais prejudiciais. Objetivo: investigar o acesso à informação e experiência pessoal das puérperas sobre a vacinação contra covid-19 no período gestacional. Método: Trata-se de um estudo transversal com 348 puérperas em alojamentos conjuntos nas maternidades municipais de Recife-PE. A coleta de dados foi realizada por entrevistas individuais com o auxílio de um instrumento estruturado, construído e validado. Para a análise estatística utilizou-se o software de estatística Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18. Resultados: verifica-se que 69,8% das mulheres se sentem seguras com relação a eficácia da vacinação contra covid-19, 69,8% tiveram orientação sobre a vacina nas consultas de pré-natal, 90,9% sentiam-se bem orientadas. Além disso, a maioria das mulheres acreditava que a vacinação contra a covid-19 diminui a chance de internamento hospitalar ou complicações ao pegar o coronavírus (81,8%), apresentava preocupação com a ocorrência de alguma reação provocada pela vacina (53,8%), não sentiu medo de complicações na gravidez após a vacinação (66,2%), recebeu apoio do companheiro para tomar a vacina (66,2%), considerava que os meios de comunicação e redes sociais foram úteis em esclarecer dúvidas sobre a vacinação (78,7%). Considerações finais: a preocupação com a segurança da vacina torna-se um obstáculo à vacinação, especialmente em relação às vacinas recém-desenvolvidas. A insegurança das gestantes em relação às vacinas pode revelar falhas existentes na atenção pré-natal com orientações superficiais sobre a imunização da covid-19 e das demais vacinas do calendário vacinal para gestantes. As orientações sobre a vacinação por um provedor de saúde e a confiança na segurança da vacina são preditores significativos para aceitação da vacina contra covid-19 entre as mulheres grávidas. A confiança na eficácia das vacinas pelas gestantes está relacionada ao acesso às informações adequadas e a oportunidades em discutir sobre a segurança da vacina com os profissionais de saúde.